



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
HYPERLINK "<http://www.camarademariana.mg.gov.br/>" \h
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO MENSAL, PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA, COM A MINERADORA SAMARCO, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº01/2025, DA LAVRA DO VEREADOR MARCELO MONTEIRO MACEDO, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO (22/05/2025).

Ao dia vinte e dois do mês de Maio de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta e quatro minutos, realizou-se a segunda reunião mensal, presencial e por videoconferência, com a Mineradora Samarco, na Câmara Municipal de Mariana, atendendo ao requerimento nº 01/2025, da lavra do vereador Marcelo Monteiro Macedo. **Estiveram presentes:** os Vereadores Marcelo Monteiro Macedo, José Antunes Vieira e José Sales. **Registraram presença:** Sra. Priscilla Nilo, Gerente de Relacionamento Institucional da Samarco; Aparecida Ferreira Dias, Gerente de Relacionamento Institucional da Samarco; Sr. Roberto Guimarães Silva, Gerente de Relacionamento Institucional da Samarco; Sr. Thiago Fernandes dos Santos, Coordenador Bens Públicos-Reassentamento. **ABERTURA:** O Vereador Marcelo Macedo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Em ato contínuo, solicitou à secretária a leitura do ofício. Dando continuidade, o Vereador Marcelo Macedo informou que o assunto a ser tratado seria o acordo dos bens públicos dos distritos de Paracatu de Baixo, Bento Rodrigues, Aterro Sanitário, CAMAR e a Estação Ferroviária de Monsenhor Horta. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Roberto Guimarães para apresentação do acordo dos bens públicos. O Sr. Roberto esclareceu que o acordo de reparação foi construído ao longo do ano de dois mil e vinte e quatro, tendo sido consolidado e assinado no final de outubro daquele ano, e homologado no início de dois mil e vinte e cinco. Informou que o acordo foi elaborado em conjunto com a Samarco e com o Poder Executivo, com base em um racional que considerou os custos para que o Executivo assumisse as estruturas e os serviços então prestados. Ressaltou ainda que se trata de um acordo bem estruturado, com premissas definidas, permitindo à Prefeitura cuidar, de forma sustentável, das políticas públicas e dos bens a serem entregues. Informou ainda que, paralelamente, está em curso uma transição pactuada com a Prefeitura, para evitar a ruptura abrupta das responsabilidades. Pela ordem, a Sra. Priscilla Nillo iniciou sua fala explicando sobre a homologação do acordo de repasse dos bens públicos dos reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Relatou que o termo de compromisso foi assinado em vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro entre a Prefeitura, Samarco e Fundação Renova. Informou que o protocolo ocorreu no dia onze de outubro de dois mil e vinte e quatro e que a homologação aconteceu no dia onze de abril deste ano e que a primeira parcela foi paga no dia cinco de maio. Seguidamente, informou que são vinte bens considerados públicos, sendo dez no Novo Bento Rodrigues: UBS, Escola Municipal, Posto de Serviços, ETE, ETA, Praça São Bento, Praça Dois, Sítio Arqueológico, Parque da Comunidade e Parque Linear e onze em Paracatu de Baixo: Posto de Saúde, Escola Fundamental, Escola Infantil, Posto de Serviços, ETE, ETA, Praça Santo Antônio, Sítio Arqueológico, Quadra, Campo e Cemitério. Destacou que o campo de Paracatu é um bem do Município, enquanto o de Bento será



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
HYPERLINK "<http://www.camarademariana.mg.gov.br/>" \h
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

repassado à Associação do time de futebol. Prosseguiu relatando que existem oito serviços considerados nos reassentamentos, relativos à infraestrutura urbana, como: iluminação pública, manutenção de drenagem superficial, pavimentação de arruamentos, limpeza de lotes e terrenos não ocupados, e segurança pública. Ressaltou que alguns desses serviços já foram assumidos pela Prefeitura antes mesmo da assinatura do acordo, como é o caso do transporte público e da coleta seletiva, limpeza urbana. Informou ainda que existe um bem a ser entregue. Seguidamente, disse que o cemitério de Bento Rodrigues será entregue à Prefeitura, que já foi iniciado um plano de trabalho conjunto para uma transição assistida, com o objetivo de proporcionar mais segurança à comunidade. Ressaltou que no dia vinte e dois de abril, houve uma reunião entre a Prefeitura e a comunidade de Bento Rodrigues no reassentamento, para que os moradores relatasse suas principais preocupações, para que seguidamente o assunto fosse tratado internamente com a Prefeitura. Na sequência, apresentou o mapa dos bens públicos de Bento Rodrigues, ressaltando que ainda há equipamentos localizados em lotes não institucionais, ou seja, imóveis não registrados em nome do Município de Mariana, sendo necessária uma ação conjunta para a regularização fundiária. Citou como exemplo a quadra de Paracatu, também situada em terreno não institucional. Seguindo a explanação, falou sobre o Aterro Sanitário localizado na MG-129, entre Mariana e o Novo Bento. A estrutura é composta por guaritas, balança, sala de controle, edifícios administrativos, oficina, galpão de veículos, posto de lavagem, galpão da usina de triagem, entre outros. Ressaltou que a Fundação Renova operou o aterro de março de dois mil e vinte e dois até abril de dois mil e vinte e cinco, quando a Prefeitura assumiu a operação. Seguidamente, informou que a *Reparação* realizou adequações, incluindo três novas plataformas para resíduos. Complementando, o Sr. Roberto destacou que a entrega do aterro sanitário foi fruto de um acordo judicial. Continuamente, a Sra. Priscilla discorreu sobre o Complexo Municipal de Tratamento de Resíduos “José Miguel Cota” – CAMAR, destacando que o complexo de tratamento é uma condicionante do reassentamento de Paracatu de Baixo e tem sido feita uma etapa de transição mas a Prefeitura ainda não recebeu oficialmente, também disse que no dia vinte de maio de dois mil e vinte e cinco esteve no CAMAR, junto com a própria Associação, Secretaria de Meio Ambiente, para que o processo de apropriação do equipamento se dê de uma forma completa. Ininterruptamente, explicou que o CAMAR inclui também o RCC/Ecoponto, composto por: guarita, balança, museu do lixo, salas administrativas, cozinha, refeitório, galpão de triagem, fábrica de vassouras, britadores e picador de madeira. Seguidamente, informou que a área total é de cinco mil, cento e sessenta e sete metros quadrados. Com a palavra, a Sra. Aparecida informou que, em dois mil e vinte, foi elaborado o Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que norteou a construção do CAMAR, proporcionando melhor gestão e segurança para os trabalhadores da área. Na sequência, a Sra. Priscilla e o Sr. Thiago compartilharam um vídeo explicativo sobre a operação e logística dos espaços do CAMAR. Em ato contínuo, a Sra. Priscilla falou sobre a Estação Ferroviária de Monsenhor Horta, outra condicionante do reassentamento de Paracatu de Baixo. Informou que a obra de restauro foi concluída, restando apenas a instalação de postes de iluminação pela Prefeitura que está em fase de formalização da entrega. Disse ainda que o Prefeito demonstrou interesse em realizar evento com a Câmara e a comunidade. Com a palavra, o Vereador José Antunes questionou sobre a responsabilidade pela estrada entre Paracatu e Campinas, e entre Monsenhor Horta e o Gama, em razão do péssimo estado de conservação. Em resposta, a Sra. Priscilla comprometeu-se a retornar com a resposta na



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
HYPERLINK "<http://www.camarademariana.mg.gov.br/>" \h
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

próxima reunião. Em ato contínuo, o Sr. Roberto acrescentou que o acordo de repactuação prevê recursos de infraestrutura, transformando algumas obrigações de fazer em obrigações de pagar, e também se comprometeu a dar resposta formal em breve. Pela ordem, o Vereador José Sales solicitou que na próxima reunião fossem disponibilizadas informações completas. Na sequência, o Sr. Roberto informou que o acordo foi fechado em cento e oito milhões e oitocentos mil reais. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou se há valores específicos para o novo Bento e Paracatu ou se os recursos são de gestão municipal. O Sr. Roberto respondeu que o acordo define claramente as linhas e os recursos destinados a cada reassentamento, ficando a gestão sob responsabilidade do Município, conforme descrito no Anexo I. Em seguida, o Vereador Marcelo solicitou o envio do Anexo I à Câmara. Seguidamente, ressaltou que o Município deve se preparar para administrar estruturas como o CAMAR e propôs que a Câmara participe ativamente das discussões com o Executivo. Também sugeriu a criação de uma comissão para acompanhar a destinação dos recursos. Em seguida, comentou sobre o trânsito em Monsenhor Horta, que está descontrolado após o encerramento do serviço de fiscalização de caminhões e carretas, solicitando providências à Samarco. Em concordância, o Vereador José Antunes informou sobre a necessidade de divisão de responsabilidades entre os entes envolvidos. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo mencionou que a Fundação Renova aportou recursos para a compra de um terreno próximo à APAE, inicialmente destinado a projeto habitacional, mas que hoje sofre com ocupações irregulares. Na sequência, o Vereador José Antunes mencionou o laticínio desativado há anos e que poderia estar funcionando, trazendo arrecadações para o Município. Em seguida, o Vereador Marcelo Macedo recordou a CPI das Obras instaurada pela Câmara e em tramitação no Judiciário, ressaltando a necessidade de dar respostas à população e reforçando a importância de fiscalização sobre a destinação dos recursos e os custos de manutenção dos reassentamentos, devendo cobrar do Município, qual o custo para a manutenção dos Novo Bento e Paracatu, já que tem muitas coisas funcionando como escola pública, Posto de Saúde e transporte. Com a palavra, o Vereador José Antunes informou que, no dia vinte e um de maio, esteve em visita técnica ao Bairro São José, onde existe uma obra de esgoto inacabada, com recursos da Fundação Renova, e cobrou explicações sobre a aplicação dos recursos. Posteriormente, o Vereador Marcelo Macedo afirmou que fará visita ao local convidando o vereador José Antunes e o vereador José Sales, para que os mesmos pudessem entender o que está acontecendo. Logo após, o Vereador José Sales relatou que fez requerimento sobre o Complexo, que encontra-se abandonado, com a comunidade sem condições de manter a estrutura. Citou a ausência de irrigação e grama no campo, e informou que representantes da Associação comparecerão à reunião do dia cinco para esclarecer a situação. Em ato contínuo, o Sr. Roberto declarou que, apesar do Acordo de Repactuação encerrar diversas obrigações previstas no TTAC, ações judiciais e condicionantes ambientais, a Samarco continua comprometida com o Município de Mariana e seguirá investindo por meio da Política de Investimento Social (PIS), estando sempre à disposição da Câmara e da Prefeitura. Não havendo mais nada a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Presidente Marcelo Macedo encerrou a reunião às nove horas e cinquenta e cinco minutos.